

TIPOS DE TRANSTORNO DA PERSONALIDADE

Classificação

A CID, em sua décima revisão, descreve oito tipos de transtornos específicos de personalidade: paranóide; esquizóide; antissocial; emocionalmente instável; histriônico; anancástico; ansioso; e dependente.

Lembrando que cada um dos transtornos da personalidade descritos pela CID-10 podem ser transtornos da personalidade ou como nós chamamos transtornos parciais da personalidade. Pode ser também psicopatia em sentido estrito, se apresentar a crueldade que é resultado da insensibilidade aos outros. Ou seja, cada transtorno pode ser parcial ou global. Global é psicopata e cada um dos transtornos pode ser somente o transtorno parcial ou ser psicopata que é o transtorno global.

1) Transtorno paranóide: predomina a desconfiança, sensibilidade excessiva a contrariedades e o sentimento de estar sempre sendo prejudicado pelos outros; atitudes de auto referência.

Se for psicopata paranóide o sujeito passa 20 anos mais ou menos achando que a mulher o trai ou que os vizinhos o perseguem e depois desse tempo faz uma chacina. Ou seja, mata todo mundo da família da esposa ou mata todos os moradores da casa do vizinho, se não for psicopata vai passar a vida reclamando de alguém e se sentindo prejudicado pelos outros.

2) Transtorno esquizóide: predomina o desapego, ocorre desinteresse pelo contato social, retraimento afetivo, dificuldade em experimentar prazer; tendência à introspecção.

O transtorno esquizoide parece não existir na forma de psicopatia, ou seja, nunca ouvi dizer que um transtorno esquizoide matou alguém, mas, o transtorno esquizotípico classificado junto aos transtornos esquizofrênicos podem ser tanto transtorno da personalidade como psicopatas.

O transtorno esquizotípico da personalidade é um sujeito parecido com o esquizoide, mas com a característica de excentricidade, os sujeitos gostam de pertencer a grupos secretos. Costumam ser templários ou mesmo maçons. Desde a infância apresentam um comportamento excêntrico, estes podem sim matar alguém.

3) Transtorno antissocial: prevalece a indiferença pelos sentimentos alheios, podendo adotar comportamento cruel; desprezo por normas e obrigações; baixa tolerância a frustração e baixo limiar para descarga de atos violentos.

A pessoa pode ter simplesmente um transtorno antissocial e não ser psicopata ela é irresponsável, não faz as coisas que a lei exige, mas não apresenta a crueldade como insensibilidade afetiva. Já o psicopata antissocial é o que chamamos de tipo perverso. Este sim é cruel e pratica os crimes mais violentos, são completamente insensíveis aos outros e usam as pessoas apenas para o seu prazer.

4) Transtorno emocionalmente instável: marcado por manifestações impulsivas e imprevisíveis. Apresenta dois subtipos: impulsivo e borderline.

O impulsivo é caracterizado pela instabilidade emocional e falta de controle dos impulsos. Podendo chegar a explosividade. Esta condição faz com que o sujeito se irrite muito facilmente e reaja de forma violenta com agressividade podendo chegar a matar a pessoa.

O borderline, por sua vez, além da instabilidade emocional, revela perturbações da autoimagem, com dificuldade em definir suas preferências pessoais, com consequente sentimento de vazio.

O tipo borderline é um tipo muito turbulento. Costumo dizer que eles sofrem da patologia do "I": impulsividade, irritabilidade, instabilidade e intolerância. São insuportáveis. Arrumam encrenca por qualquer coisa.

5) Transtorno histriônico: prevalece egocentrismo, a baixa tolerância a frustrações, a teatralidade e a superficialidade. Impera a necessidade de fazer com que todos dirijam a atenção para eles próprios.

Num ambulatório de transtorno da personalidade no Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas avaliamos que os transtornos histriônicos passam por duas fases bem nítidas, uma delas é o exagero do egocentrismo e dos transtornos de caráter próprio desta condição. São explosões de raiva, rancor intenso, puerilidade, devaneio e ideias fantasiosas e a tentativa de obter ganho secundário com a condição. Ficam nesse estado exagerado de sintomas por 6 a 7 meses em média, depois ficam um período igual de meses apáticos aonde embora as características do transtorno permaneçam a pessoa não tumultua o ambiente, verificamos que o transtorno histriônico tem um parentesco distante com o transtorno afetivo bipolar.

6) Transtorno anancástico: prevalece preocupação com detalhes, a rigidez e a teimosia. Existem pensamentos repetitivos e intrusivos que não alcançam, no entanto, a gravidade de um transtorno obsessivo-compulsivo.

Este é um transtorno neurótico da personalidade e não um transtorno de caráter. Nenhum psicopata tem transtorno anancástico porque estes são extremamente preocupados com ordem, com limpeza, com organização das coisas e os psicopatas não se preocupam com estas questões pois vivem para satisfazer a si próprios e não se preocupam com o entorno.

7) Transtorno ansioso (ou esquivo): prevalece sensibilidade excessiva a críticas; sentimentos persistentes de tensão e apreensão, com tendência a retraimento social por insegurança de sua capacidade social e/ou profissional.

Este também é um transtorno neurótico da personalidade e não de caráter, neste transtorno ansioso a pessoa tem medo de tudo e de todos, só sai de casa depois de tomar um benzodiazepínico pois tem medo do que as pessoas vão lhe falar, do trânsito, de ser assaltado e do que vai acontecer.

8) Transtorno dependente: prevalece astenia do comportamento, carência de determinação e iniciativa, bem como instabilidade de propósitos.

Este também é um transtorno neurótico da personalidade, a pessoa é insegura e fica perguntando as pessoas se o que ela fez está bem.

Os transtornos neuróticos da personalidade que são: o anancástico, o ansioso e o dependente também causam sérios problemas para a vida dos sujeitos acometidos. Mas, trata-se de problema emocional sério adquirido quando ainda não havia se desenvolvido a abstração, ou seja, antes dos 6 anos de idade, os neuróticos precisam de tratamento a vida toda, mas não conseguem resolver a sua condição. Aos 50 e poucos anos quase não saem de casa porque o medo parece aumentar.

Existem alguns outros tipos de transtorno da personalidade que são muito frequentes, mas que não recebem categorização nas classificações internacionais.

TRANSTORNOS ASTENICO DA PERSONALIDADE

São pessoas incapazes de ter iniciativa enquanto são crianças e adolescentes os pais levam essas crianças para a escola, para as festas, para as atividades extraescolares e, dessa forma não percebem a dificuldade de seu filho, p ele tem 17 anos que ele deverá tomar as próprias inciativas como: decidir qual vestibular prestar, qual emprego se candidatar, qual curso fazer aí vem o defeito desta pessoa. Ele não tem inciativa, passa o dia em casa, tocando violando, ou assistindo Tv, ou dormindo e não tem iniciativa para nada, só sai de casa quando os amigos o vem buscar, a mãe fala para o filho: “você tem que procurar um emprego ou você tem que fazer uma faculdade”, mas o filho nada faz eles se tornam totalmente dependentes da família. O astênico precisa que alguém o puxe para alguma atividade, seja ela qual for. E um defeito específico de caráter que afeta a capacidade de empreendimento. Não são responsáveis. Enfim, uma carga para a família, mas pode ser que surja algum projeto que o interesse muito

e ele inicia a execução desta atividade, mas quando surge qualquer problema, logo desiste, não sem antes culpar inúmeras situações e pessoas. Daí, até se engajar em novo projeto vai um tempão. Quando os pais resolvem procurar ajuda para seu filho ele vai receber o diagnóstico de depressão ou síndrome do pânico, uma vez que os psiquiatras não estão atentos ao transtorno astênico.

Eu tive um paciente cuja mãe se referiu que desde muito pequeno notou que seu filho tinha dificuldade para levar seus projetos a diante, sempre com várias vontades, querendo muita coisa, mas sem a capacidade de ir atrás do que quer. Não se esforça por saber das condições necessárias para conseguir o que quer. Sempre se esquece das coisas. Aos 18 anos de idade queria fazer vestibular, mas sempre perdia a data de inscrição.

As famílias sempre identificam tais tipos de comportamento como preguiça ou vagabundice, as vezes dizem que ele tem um gênio difícil. E fica por isso mesmo.

Existe um outro transtorno que se chama transtorno instável da personalidade.

TRANSTORNO INSTAVEL DA PERSONALIDADE

Estes sujeitos tem a capacidade de ter iniciativa porem lhe faltam a capacidade de manter as atividades que inicia. Nunca termina nada do que faz, nunca termina uma faculdade ou um curso, entra em vários empregos, mas os abandona, não consegue ter uma profissão por causa da instabilidade.

Tanto o sujeito astênico como o instável têm em comum o fato de serem pessoas extremamente críticas. Fazem críticas a situação política do pais, fazem crítica em relação aos amigos, aos pais companheira ou companheiro. E, são críticas validas a pessoa que o conhece pensa que é um sujeito super produtivo porque ele faz críticas pertinentes e que, portanto, deve ser uma pessoa muito ativa. Ledo engano. Porque essas pessoas são tão críticas, não sei. É um achado clínico. Talvez uma forma de compensar o que não faz criticando aquilo que os outros fazem. Mas, isso é uma especulação.

O DSM-V considera o transtorno de personalidade narcisista, considera que são pessoas arrogantes, orgulhosas e que se acham superiores e mais especiais do que os outros. Passam a impressão de que são metidos, egoístas e antipáticos. Demonstram pouca empatia para com os outros não se importam com os sentimentos alheios e podem ser frios emocionalmente. Quase sempre se acham os melhores, os mais lindos, os mais ricos etc. E, exigem serem atendidos pelos melhores profissionais, sejam eles médicos, professores, advogados por causa do seu sentimento de superioridade. Eles se cuidam em excesso, são muito vaidosos e anseiam por elogios. Os americanos consideram sobre maneira esse tipo de personalidade, mas eu acho que essas características narcisísticas são próprias de qualquer transtorno da personalidade, ou seja, transtorno do caráter, não os neróticos. Todos transtornos da personalidade são em si mesmo narcisistas, portanto, não haveria necessidade de ter um transtorno específico.

Outro transtorno que o DSM-V traz é o transtorno de personalidade esquiva, são sujeito excessivamente tímidos com grande ansiedade na vida social sendo que frequentemente carregam um sentimento de inferioridade em relação as outras pessoas. Via de regra, tem uma baixa autoestima e temem serem ridicularizado ou criticado em público. Embora anseiem terem contato íntimo com as pessoas envergonham se e se isolam socialmente, eles podem evitar festas, lugares cheios de pessoas sendo que muitas vezes não tem amigos, esse tipo cai no transtorno ansioso da CID – 10.